

42^a



oficina
de música
de curitiba



SÉRIE ABENDMUSIK II

Música do século XVII

Rodolfo Richter - *violino* & Elizabeth Kenny - *teorba*

27 de janeiro de 2025, 19h

Capela da Glória

PROGRAMA

Giovanni Battista Fontana (1589-1630)

Sonata seconda

[Veneza, publicado postumamente em 1641]

Girolamo Viviani (século XVII)

Passacaglia

[Modena, 16??]

Johann Heinrich Schmelzer (c.1620/23-1680)

Sonata quarta

[Nürnberg, publicado em 1664]

Thomas Baltzar (c. 1630-1663)

A prelude for the violin

[Londres, publicado postumamente em 1685]

Arcangelo Corelli (1653-1713)

Sonata terza, Op. 5

[Roma, publicado em 1700]

Adagio

Allegro

Adagio

Allegro

BIOGRAFIAS**Rodolfo Richter (Brasil/Inglaterra)**
Violino

Rodolfo iniciou seus estudos como violinista moderno com Moysés de Castro, Wusthoff Klaus e Pinchas Zuckermann e estudou composição com Hans Joachim Koellreutter e Pierre Boulez. Mais tarde especializou-se em violino barroco com Monica Huggett na Royal Academy of Music e foi premiado no prestigiado Concurso Internacional de Early Music for Ensembles em Bruges (2000) e recebeu o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Violino Antonio Vivaldi (2001). Atualmente é spalla da Academy of Ancient Music (Inglaterra), diretor convidado do Bach Collegium San Diego (EUA) e professor de violino barroco no Royal College of Music em Londres. Também realiza masterclasses na Guildhall School of Music and Drama (Londres) e Royal Scottish Academy of Music and Drama (Glasgow). Nos últimos anos, Rodolfo Richter tem sido considerado um dos violinistas barrocos mais emergentes e inspirados de sua geração. Apresenta-se regularmente como solista e diretor dos conjuntos e orquestras barrocas mais importantes da atualidade, tais como: *The Orchestra of the*

Age of Enlightenment, English Concert, Academy of Ancient Music (Inglaterra, Academia Montis Regalis (Itália), Bach Collegium San Diego (EUA), Barokkanerne (Noruega), B'Rock (Bélgica), Collegium Vocale Gent (Bélgica), Die Kolner Akademie (Alemanha), St. James Baroque, Hannover Band. Apresenta-se frequentemente em teatros ao redor do mundo como: London's Wigmore Hall, Concertgebow de Amsterdam, Konzerthaus Viena, Sidney's City Hall, na Austrália, Chicago's Orchestra Hall, Alice Tully Hall e Carnegie Hall em Nova York. Muito solicitado como camerista, tem colaborado regularmente em concertos e gravações com músicos como Andrew Manze, Richard Egarr, Monica Huggett, Giuliano Carmingola, Melvyn Tan, Roel Dieltiens, Gustav Leonhardt e, como diretor, tem trabalhado, com frequência, juntamente com cantores como Juanita Lascarro, Raquel Andueza, Simone Kermes, Gemma Bertagnolli e Bernarda Fink. Desde 2002 é membro do aclamado Palladian Ensemble (atualmente conhecido como Palladians). Gravou os concertos de Vivaldi para o selo *Opus 111*, concertos triplos de Bach e

Telemann para *Channel Classics*, os Concertos de Brandemburgo de Bach com a AAM e com Richard Egarr e os Trio Sonatas de Handel Op. 2 e Op. 5 para *Harmonia Mundi USA*, as sonatas para violino de Petersen e as As Quatro Estações de Vivaldi para *Etcetera*, um álbum das sonatas de Tartini e Veracini e a primeira gravação das sonatas completas de Erlebach, ambas para a casa discográfica *Linn Records*. Planos futuros incluem a gravação de concertos e sonatas de Bach.

“...senza dubbio il musicista più completo ed espressivo” La Stampa, Italy

“...ce superbe violoniste...Une reference...Une personnalité” Diapason, France

“...His technique seems to know no bounds; but more important is his ability to rely on suggestion and the listener’s own imagination when necessary” International Record Reviewer, UK

“Retenez ce nom, c’est le secret le mieux gardé du violon baroque.” Diapason, France

“I have rarely heard Vivaldi played with such hair-raising fizz and frenzy...Rodolfo Richter worked miracles of dexterity”. The Times, UK

Elizabeth Kenny (Inglaterra) Teorba

Elizabeth Kenny é uma das principais intérpretes de alaúde da Europa. Sua performance foi descrita como “incandescente” (*Music and Vision*), “radical” (*The Independent on Sunday*) e “indecentemente bela” (*Toronto Post*). Em mais de vinte anos de turnês, ela tocou com muitos dos melhores grupos de instrumentos de época do mundo, vivenciando diferentes abordagens musicais. Ela integrou *Les Arts Florissants* de 1992 a 2007 e a *Orchestra of the Age of Enlightenment* de 1997 a 2015, e ainda participa de projetos do século XVII, como “*The Hypochondriack*” e “*A Restoration Tempest*”. Seus interesses de pesquisa levaram à gravação aclamada de *Lawes*, *Purcell* e *Dowland* e à criação de seu grupo, *Theatre of the Ayre*. Além das colaborações regulares com cantores como *Robin Blaze*, *Ian Bostridge* e *Nicholas Mulroy*, ela aprecia profundamente o repertório de consort de violas e gravou “*Royal Consort*” de *William Lawes* com *Phantasm* e “*Lachrime*” de *Dowland* (2016). Elizabeth também aparece ao lado de *Ian Bostridge* no álbum “*Shakespeare Songs*”, vencedor do Grammy de 2017 na categoria ‘Melhor Álbum de Solo Vocal

Clássico'. Como solista, explora repertórios diversos, desde o "ML Lutebook" (um CD elogiado pela Hyperion Records) até novas músicas para alaúde e teorba, estreando obras de James MacMillan, Heiner Goebbels e Benjamin Oliver. Estas obras foram gravadas em outubro de 2018 pela Linn Records. Em 2016, foi jurada do prêmio Composers' Award no National Centre for Early Music com o Theatre of the Ayre. Liz Kenny é Diretora de Performance na Universidade de Oxford e professora de Alaúde na Royal Academy of Music. Foi professora de Performance Musical e Chefe de Música Antiga na Universidade de Southampton (2009-2018) e consultora artística do York Early Music Festival (2011-2014). O Theatre of the Ayre, plataforma de Elizabeth Kenny, reúne cantores e instrumentistas dedicados para criar programas inspiradores de música do século XVII. Seu primeiro projeto, "The Masque of Moments", foi baseado em pesquisas realizadas durante

sua bolsa de estudos AHRC na Universidade de Southampton e percorreu Inglaterra, Bélgica e Alemanha entre 2007 e 2008, sendo transmitido nos três países. Em seguida, fizeram uma turnê com "Venus and Adonis", de John Blow, cuja gravação ao vivo foi lançada pelo selo Wigmore Live em 2011. Outros projetos de menor escala, como "Ayres and Dialogues", "Dowland: Anniversary Collection" e "Setting the Baa High: English Pastoral", percorreram o Reino Unido em 2013, incluindo uma colaboração com a Ukulele Orchestra of Great Britain intitulada "Lutes&Ukes". Em seu braço educacional, o Youths Lutes and Ukes, o grupo ensinou e apresentou-se com 360 crianças em Londres e York. O Theatre of the Ayre recebeu um financiamento adicional da AHRC que possibilitou uma nova turnê do Lutes&Ukes, The Wolves of St Elvis, e uma gravação de "The Masque of Moments" lançada pela Linn Records em fevereiro de 2017.